



LGPD

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS



Boas Práticas em Segurança da Informação: Padrões Frameworks e Controles de Segurança da Informação

Prezados colegas, somando-se às boas práticas relacionadas aos conceitos de Privacidade desde a concepção (*Privacy by design*) e Privacidade por Padrão (*Privacy by default*), exploradas nas publicações anteriores, passamos a analisar a **base documental/normativa** que deve reger a política de segurança da informação nas instituições.

É importante ter e seguir um conjunto de documentos para melhorar o gerenciamento de riscos de segurança cibernética. Um **framework**, por exemplo, apresenta condutas e recomendações para que sejam aplicados princípios e práticas recomendadas de gerenciamento de riscos para melhorar a segurança e a resiliência.

E-ping - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico

A arquitetura **ePING** define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

A ePING é concebida como uma **estrutura básica para a estratégia de governo eletrônico**, aplicada ao governo federal – Poder Executivo, não restringindo a participação, por adesão voluntária, de outros Poderes e esferas de governo.

As áreas cobertas pela ePING estão segmentadas em:

- Interconexão;
- Segurança;
- Meios de Acesso;
- Organização e Intercâmbio de Informações;
- Áreas de Integração para Governo Eletrônico.

Para mais informações sobre a arquitetura ePING elaborada pelo governo federal, acesse: <http://eping.governoeletronico.gov.br/>

Nas próximas publicações veremos as principais normas ABNT NBR ISO/IEC a serem observadas na política de segurança da informação.

Até a próxima!